



Plano Estratégico do estado de Rondônia

2024 a 2027



Governo do estado de Rondônia

Marcos José Rocha dos Santos
Governador

Sérgio Gonçalves da Silva
Vice-Governador

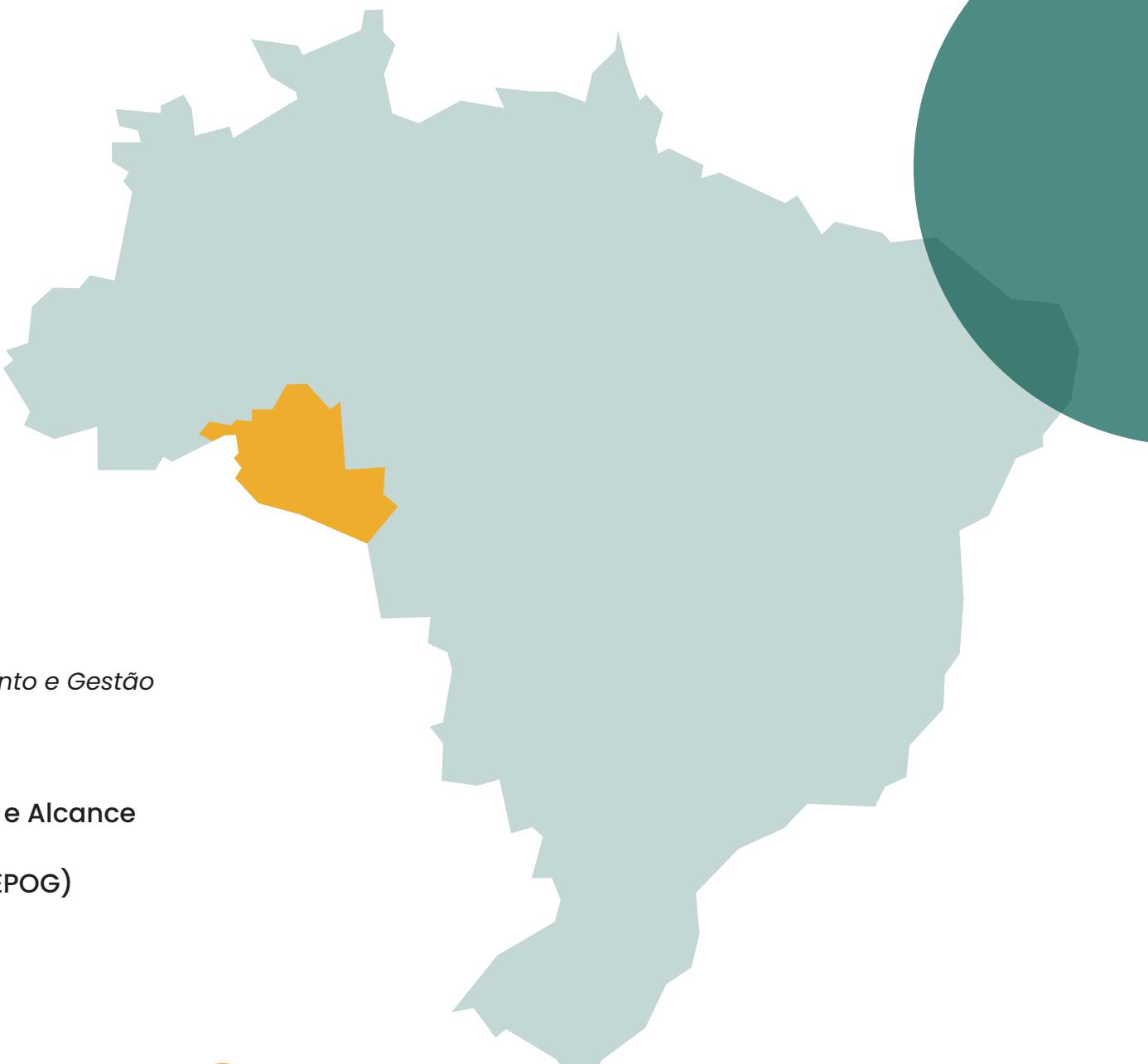
Coordenação

José Gonçalves da Silva Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

Beatriz Basílio Mendes
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Colaboração

Coordenadoria de Soluções para Melhorias e Alcance
de Resultados (Somar)
Coordenação de Políticas Públicas (CPP/SEPOG)



Ficha técnica

CASA CIVIL

José Gonçalves da Silva Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG)

Beatriz Basílio Mendes

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE RONDÔNIA (PGE)

Thiago Denger Queiroz

SECRETARIA DE ESTADO DE FINANÇAS DO ESTADO DE RONDÔNIA (SEFIN)

Luis Fernando Pereira da Silva

CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO DE RONDÔNIA (CGE-RO)

José Abrantes Alves de Aquino

SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO (SECOM)

Rosângela Aparecida da Silva

CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO (COGES)

Jurandir Claudio D'Adda

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEDEC)

Sérgio Gonçalves da Silva

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTRADAS DE RODAGEM E TRANSPORTES (DER)

Edér André Fernandes Dias

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS (SEOSP)

Elias Rezende de Oliveira

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE RONDÔNIA (JUCER)

José Alberto Anísio

FUNDAÇÃO DE AMPARO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS E À PESQUISA (FAPERO)

Paulo Renato Haddad

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE COMPRAS E LICITAÇÕES (SUPEL)

Israel Evangelista da Silva

SECRETARIA ESTADUAL DE PATRIMÔNIO E REGULAÇÃO FUNDIÁRIA (SEPAT)

David Inácio dos Santos Filho

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE GESTÃO DOS GASTOS PÚBLICOS ADMINISTRATIVOS (SUGESP)

Semáyra Gomes

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (SETIC)

Delner Freire

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO (SETUR)

Gilvan Pereira Júnior

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE GESTÃO DE PESSOAS (SEGEPE)

Silvio Luiz Rodrigues da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA (SESDEC)

Felipe Bernardo Vital

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE RONDÔNIA (PM/RO)

Regis Wellington Braguin Silveira

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR (CBM)

Nivaldo de Azevedo Ferreira

POLÍCIA CIVIL

Samir Fauad Abboud

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA TÉCNICO-CIENTIFICA (POLITEC)

Domingos Sávio de Oliveira da Silva

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE RONDÔNIA (DETRAN)

Leonardo Barreto de Moraes

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA (SEJUS)

Marcus Castelo Branco Alves Semeraro Rito

AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (AGEVISA)

Gilvander Gregório de Lima

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEDUC)

Ana Lúcia da Silva Silvino Pacini

SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE, CULTURA, ESPORTE E LAZER (SEJUCEL)

Lourival Júnior de Araújo Lopes

INSTITUTO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE RONDÔNIA (IDEP)

Adir Josefa de Oliveira

SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SEAS)

Luana Nunes de Oliveira Santos Rocha

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SESAU)

Jefferson Ribeiro da Rocha

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO (FEASE)

Antônio Francisco Gomes Silva

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA (SEAGRI)

Luiz Paulo da Silva Batista

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA (IDARON)

Júlio Cesar Rocha Peres

ENTIDADE AUTÁRQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONÔNIA (EMATER)

Luciano Brandão

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL (SEDAM)

Marco Antônio Ribeiro de Menezes Lagos

EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG

Artur Ribeiro de Melo

Caio Rennê Alfaia de Souza

Diego Alan Freitas da Cruz

Janaina Pacífico da Silva de Melo

Jaqueleine Braga Magalhães Araripe

Jeane da Silva Rabelo

Jhennifer Nalin Fernandes Ribeiro

Luiz Henrique de Melo Pinheiro

Luciano Matos Jucá Júnior

Luiz Carlos Gomes do Carmo

Natan Oliviera da Costa

Marcelo Ferreira de Vasconcelos

Marcus Vinicius da Rocha Gouveia Cardoso

Ronaldo Ribeiro de Oliveira Filho

Valéria Moreno Martão

vitória Roberta Martins de Melo Galindo de Lima

Tairine Cristina de Arruda

ELABORAÇÃO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PÚBLICO (ABOP)

Carlos Eduardo Lacerda Viega

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PÚBLICO (ABOP)

Márcio Bastos Medeiros

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE

Manoel Gomes de Lima

1º VICE-PRESIDENTE

Célia Corrêa

2º VICE-PRESIDENTE

César Ribeiro Ferreira

3º VICE-PRESIDENTE

Marco Antônio de Oliveira

DIRETOR DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Hilton Munix de Almeira

DIRETO DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

Eugenio Gregianin

AUDITOR

Hélio Bebiano

SUPLENTE DE AUDITOR

Jayro Tapajós Braude Pinto

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Eulier Rosa Leite

EQUIPE DE CONSULTORES

COORDENADOR ADMINISTRATIVO DO PROJETO

Carlos Eduardo Lacerda Viega

COORDENADOR ESPECIALISTA TÉCNICO

Márcio Bastos Medeiro

CONSULTORES ESPECIALISTAS TÉCNICOS

Allan Repiso Mesquita

Antônio José Chatack Carmelo

Carlos Frederico Habel

Daniel Alves da Silva

Danielle Alves de Oliveira Tabosa

Danielle de Araújo Domingos

Henrique Dantas de Santana

Isabel de Castro

Júlio César Magalhães de Almeida

Luiz Henrique Rodrigues da Silva

Marcos Santos Kroll

Nayara Gomes Lima

Rosana M. Matos Silva

Stela Gomes Faiad

Tatiana Espíndola

EQUIPE TÉCNICA

DESIGNER GRÁFICO (PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA)

Patrícia Fernandes Faria

Freepik (bancos de imagens)

REVISÃO DE TEXTOS

Sílvia Urmila Almeida Santos

ABOP – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PÚBLICO

Redação - SCS - Quadra 02, Bloco "B", nº 20
Edifício Palácio do Comércio, 8 andar, salas 801/6

Brasília/DF - CEP: 70.318-900

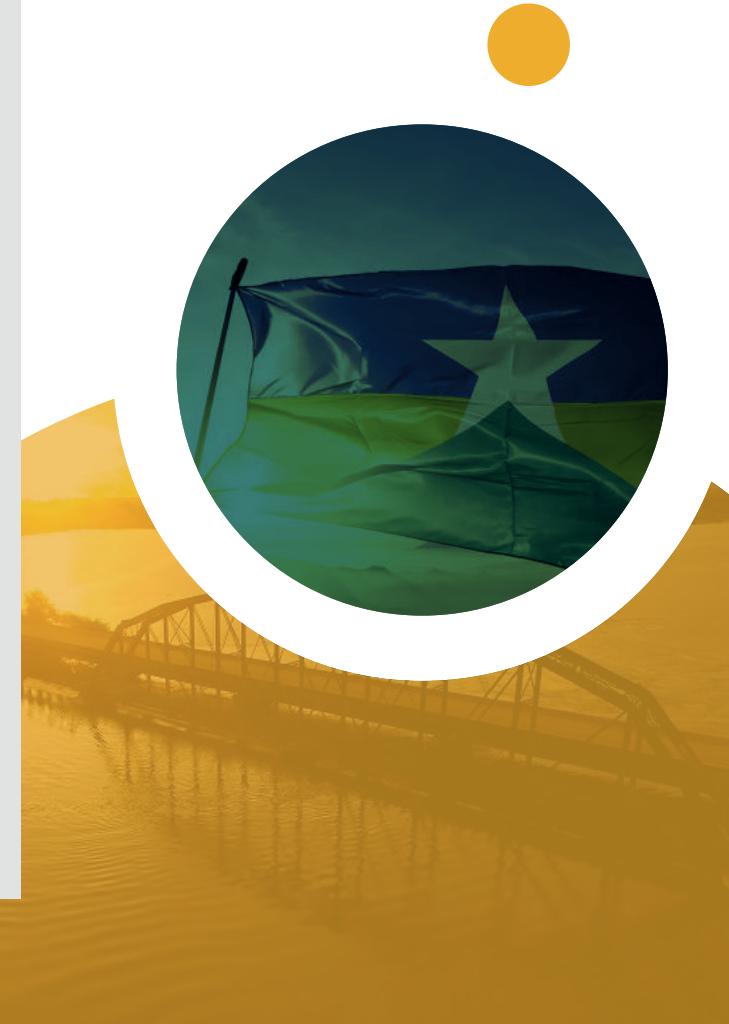
Telefones: (61) 3224-2613 - 3224-2159

E-mail: adop@abop.org.br

Home page: <http://www.abop.org.br>

Sumário

Um pouco do estado de Rondônia	6
Mensagem do governador	8
Introdução	9
Planejamento estratégico	11
Onde estamos	17
Onde queremos chegar	22
Eixo 1: Desenvolvimento Econômico	24
Resultados da oficina do eixo Desenvolvimento Econômico	27
Eixo 2: Cidadania	29
Resultados da oficina do eixo Cidadania	32
Eixo 3: Educação	33
Resultados da oficina do eixo Educação	35
Eixo 4: Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial	36
Resultados da oficina do eixo Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial	39
Eixo 5: Saúde	41
Resultados da oficina do eixo Saúde	43
Eixo 6: Segurança Pública	44
Resultados da oficina do eixo Segurança Pública	46
Eixo 7: Gestão Estratégica	48
Resultados da oficina do eixo Gestão Estratégica	50
Considerações finais	51
Participantes das oficinas /colaboração	52



Um pouco do estado de **Rondônia**

Rondônia está localizado a noroeste da região Norte do país, sendo um dos estados brasileiros mais jovens, com apenas 42 anos de existência. Limita-se com o Amazonas ao norte, Acre a oeste, Bolívia a oeste e sul, e com o estado de Mato Grosso ao leste. Rondônia tem uma área total de 237.754,172 km² e uma população de 1.581.016 habitantes. Sua capital é Porto Velho.

O Estado teve seu crescimento, principalmente, em decorrência dos projetos de fixação do homem no meio rural, com princípios de modernização agrícola, industrialização e integração de projetos hidroelétricos. Atualmente, conta com elevados índices de desenvolvimento, tendo como principal fonte de energia a hidrelétrica de Jirau, assim como as usinas de Santo Antônio e Samuel. Seu território é formado, basicamente, por dois biomas: floresta equatorial e Cerrado.



Sua localização é privilegiada, o que torna o Estado um dos mais importantes da região Norte. As riquezas naturais, as cadeias montanhosas, os rios, o ecossistema, as áreas reflorestadas, o turismo de aventura, os lagos, os igarapés e a vasta cultura popular fazem de Rondônia um lugar único e surpreendente para conhecer, morar e investir.

A economia do Estado, baseada na agricultura, na pecuária, no extrativismo e no turismo, é cada vez mais dinâmica. O crescimento da indústria, do turismo, do artesanato e do comércio tem proporcionado novas oportunidades para Rondônia. Recentemente o setor de serviços passou a contribuir de forma mais significativa com a economia local, além da abertura de novas empresas, a diversificação da agricultura, a modernização da pecuária e o desenvolvimento de atividades turísticas, gerando trabalho e crescimento econômico.

No Estado de Rondônia, o desenvolvimento sustentável tem como base a preservação ambiental, em que as Unidades de Conservação priorizam a proteção à fauna e à flora, deixando um legado histórico para as futuras gerações. Seu potencial natural é imensurável, a qualidade de vida é alta, e a diversidade da cultura e da gastronomia deixa qualquer visitante encantado. Sua capital, Porto Velho, conta com um rico acervo de museus, que oferecem conteúdos que perpassam os principais fatos históricos do estado.

Rondônia é um estado muito próspero. Seu passado, presente e futuro têm tudo para propiciar grandes oportunidades aos seus habitantes e às próximas gerações, de modo a manter seu protagonismo nacional em face a localização privilegiada de seu território, seus aspectos econômicos e sociais.

A inovação será incentivada como um meio de facilitar e otimizar a vida dos rondonienses. Para implementar a transformação digital são necessários investimentos na modernização do setor público, bem como na infraestrutura de conectividade e transporte de dados, na educação, na cultura e no meio ambiente.

O governo do estado deseja que Rondônia se torne uma referência na produção de alimentos saudáveis e de qualidade, assim como na adoção de tecnologias agrícolas avançadas. Trilhando esse caminho, Rondônia alcançará a diversificação econômica e o pleno desenvolvimento, possibilitando maiores oportunidades de emprego e de negócios.





Olá população rondoniense!

Apresento a vocês o plano que construímos para o período de 2024 a 2027. Trata-se do “Plano Estratégico de Rondônia: Um novo norte com mais trabalho e mais conquistas”.

Realizamos muito na gestão que passou, a pandemia não nos parou! Prosseguimos, atingimos melhores índices de transparência e, hoje, somos o estado com a menor taxa de desemprego do Brasil. Somos considerados um estado CAPAG “A”, ou seja, Rondônia é um bom lugar para investimentos – e muitos foram feitos. Neste novo mandato, seguiremos fazendo muito mais!

Para isso, ouvimos a população, além dos nossos melhores técnicos e gestores. Engajados, elaboramos as diretrizes para os próximos quatro anos de governo, com o objetivo de entregar ao cidadão políticas públicas que atendam efetivamente às suas necessidades.

As propostas consolidadas neste documento foram construídas de forma integrada com orçamento público, organizadas em sete áreas temáticas: Desenvolvimento Econômico, Cidadania, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial, Saúde, Segurança Pública e Gestão Estratégica. Com base nas diretrizes contidas neste plano, nosso corpo técnico está comprometido em transformar a vida de cada cidadão rondoniense, tornando nosso estado mais próspero e feliz.

Marcos José Rocha dos Santos

Introdução

Este documento sintetiza o processo de elaboração do plano estratégico do Estado de Rondônia pela Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG, por meio da Coordenação de Políticas Públicas - CPP e pela Casa Civil, por meio da Coordenadoria de Soluções para Melhorias e Alcance de Resultados - Somar. A elaboração ocorreu em várias etapas, dentre elas a realização de diagnósticos (externos e internos), a identificação dos desafios, a definição dos resultados esperados, e por fim, a priorização dos principais desafios, para implementação de soluções e resolução dos problemas identificados.

Para definir a missão, a visão e os valores, bem como os desafios e resultados que compõem o plano estratégico, o governo de Rondônia contou com o apoio de consultas públicas, dirigentes e compromissos assumidos, além da experiência e do conhecimento de seus técnicos. Esse panorama colaborativo contribuiu com a construção de um planejamento estratégico que prioriza o atendimento efetivo aos cidadãos, o desenvolvimento socioeconômico, a qualificação de servidores e dirigentes, a transparência e a governança de qualidade.

A partir desse cenário, foram identificados os principais desafios a serem enfrentados pelo Estado no quadriênio 2024-2027, juntamente com os resultados necessários para superar cada um deles, aspirando um desenvolvimento sustentável e harmonioso. Todo esse trabalho foi organizado em sete eixos temáticos, visando o desenvolvimento econômico, social, tecnológico e ambiental do Estado de Rondônia.





Este plano também tem como objetivo melhorar a gestão governamental, ajudar a identificar oportunidades de investimento em parcerias público-privadas, implementar novos serviços e programas que melhorem a infraestrutura pública e fomentar o uso assertivo dos recursos públicos. Tudo isso para melhorar a qualidade de vida da população, reduzir a pobreza e o uso de recursos não renováveis.

A missão do governo é garantir os direitos básicos dos cidadãos, oferecer à sua população um ambiente seguro, com qualidade de vida e melhores serviços públicos. Desenvolvimento sustentável, novos negócios e oportunidades é o que todos querem para Rondônia!

Por fim, este instrumento visa incentivar valores, como responsabilidade, igualdade, transparência, cooperação, solidariedade, criatividade, comprometimento, eficiência, inovação e capacitação. Sua intenção é promover o crescimento econômico e tecnológico, garantir o acesso à saúde e à educação de qualidade, ampliar a qualidade de vida, administrar os recursos naturais de forma responsável, conceder o acesso às políticas públicas, assegurar o direito à informação, promover os direitos humanos e a segurança pública, reduzir as desigualdades sociais e fortalecer a democracia.

Planejamento **estratégico**

O Plano Estratégico é o documento que define os objetivos e prioridades de uma organização para implementação em um dado período, trazendo também as estratégias necessárias para alcançá-los. Sua função é guiar a tomada de decisão e a alocação de recursos, visando o alcance dos objetivos previamente pactuados.

A elaboração do plano estratégico de Rondônia teve início com a aplicação da matriz FOFA (traduzida da sigla em inglês SWOT). Essa ferramenta foi utilizada para identificar as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças que orbitam à Administração Pública. Para obtenção dos resultados esperados a técnica foi adaptada à realidade governamental, tendo sido considerados os elementos políticos e a legislação, dentre outros aspectos.

Durante a construção deste instrumento foram propostas diversas ações, focando em atender às necessidades da população e dar cumprimento às proposituras realizadas durante a campanha do governador eleito. Sua finalidade é o desenvolvimento humano, econômico e social de Rondônia, considerando, para tanto, propostas elaboradas para atender a sete eixos temáticos distintos: Desenvolvimento Econômico; Cidadania; Educação; Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial; Saúde; Segurança Pública; e Gestão Estratégica. Regido pelos princípios da boa governança, da efetividade das políticas públicas e da responsabilidade fiscal, o documento busca aperfeiçoar o conhecimento das forças e fraquezas (no ambiente interno à Administração) e das oportunidades e ameaças (no ambiente externo). Seu propósito é servir de instrumento para que Rondônia alcance seus objetivos, fazendo com que o Estado seja mais desenvolvido em 2027.



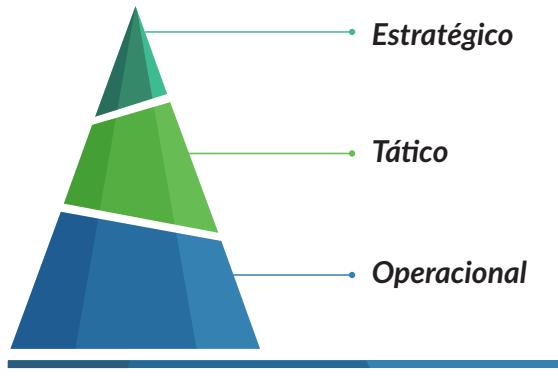
O objetivo final é constatar o avanço do estado em todas as suas proposições de ações convergentes propostas nesse produto.

Com o plano, Rondônia deseja resolver os problemas sociais e ambientais, sob um prisma global, equilibrado e participativo. Assim, tem por objetivo direcionar a atuação e decisão dos gestores públicos, destinando adequadamente os recursos para o fortalecimento das políticas públicas no estado. A intenção é alcançar melhores resultados na saúde, na educação, na segurança, dentre outras áreas, gerando mais desenvolvimento para o estado, com inclusão social.

Para elaboração do plano, foram utilizadas as etapas de planejamento trazidas por Chiavenato e Sapiro (2003)¹, de forma adaptada ao contexto específico do estado de Rondônia.

Essa adaptação demonstra a flexibilidade das técnicas de planejamento, garantindo uma abordagem mais estratégica e direcionada ao contexto local.

De acordo com Chiavenato e Sapiro (2003), o planejamento estratégico é um processo contínuo que engloba a identificação de oportunidades, o estabelecimento de metas, a elaboração de estratégias, a execução de planos e a análise de resultados. Esse planejamento é responsável por orientar as ações de nível tático e operacional, assegurando a coerência das decisões de longo prazo, bem como a implementação de ações intermediárias e a realização das atividades diárias.



Planejamento estratégico.
Fonte: adaptado de Idalberto Chiavenato (2023).

¹ Fonte: CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Oficinas para elaboração do Plano Estratégico

As oficinas contaram com a participação de representantes das unidades setoriais do estado, tanto técnicos quanto gestores. Com base nas experiências e nos conhecimentos desses atores, as reuniões realizadas revelaram-se um importante momento de discussão e mapeamento do cenário atual de Rondônia. Através delas foram levantadas as forças e fraquezas, bem como as ameaças e oportunidades que envolvem o contexto rondoniense. Além disso, foram traçadas linhas de ação, indispensáveis para levar o estado ao lugar desejado.

Metodologia

O arcabouço metodológico utilizado na elaboração do plano estratégico de Rondônia envolveu três etapas: preparatória (subdividida em duas etapas), elaboração (subdividida em três etapas) e consolidação.

Essa estrutura trouxe diversos benefícios ao longo do processo, como por exemplo: o uso de conhecimentos específicos da equipe formada para elaboração do plano; o comprometimento de todos os agentes e setores da sociedade para uma visão compartilhada da região, o que resultou em uma considerável quantidade de demandas por solução de problemas complexos; e o uso de técnicas para definir as prioridades de governo, traçando o melhor caminho para que Rondônia alcance um desenvolvimento mais pleno.

Na figura a seguir, é possível visualizar o arcabouço metodológico.



Etapa preparatória

- *Diagnóstico Situacional*
- *Levantamento da Carteira de Projetos Estratégicos*



Etapa de elaboração

- *Realização de Oficinas Setoriais*
- *Reunião Estratégica com Governador*
- *Reunião de Avaliação Estratégica*



Etapa de consolidação

- *Editoração do E-Book do Plano Estratégico*



Etapa preparatória

Essa fase consistiu em fazer o diagnóstico da situação de Rondônia, ou seja, identificar o “ONDE ESTAMOS” por meio de pesquisa enviada aos participantes antes das oficinas e do levantamento da carteira de projetos estratégicos. Esta abordagem contribuiu para que se obtivesse um amplo entendimento sobre os seus diferentes projetos estratégicos, assim como também gerou maior engajamento dos participantes das oficinas. Essa fase foi fundamental para criar o ambiente adequado para as oficinas, levando seus participantes a se comprometerem com a efetividade desse processo colaborativo.



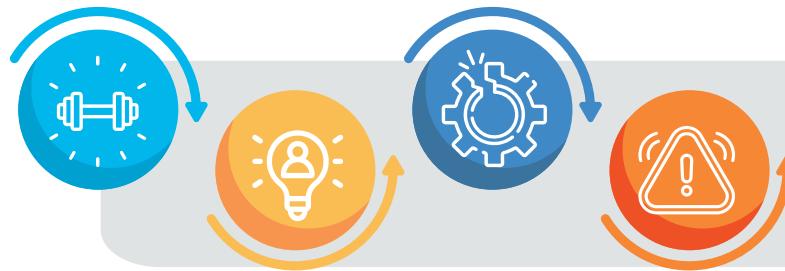
Etapa de elaboração

Essa fase foi realizada em três etapas subjacentes: oficinas, reunião estratégica com o governador e reunião de avaliação estratégica.

A ferramenta aplicada para elaboração do plano estratégico do estado de Rondônia foi a matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), em conjunto com pesquisas amplas e fechadas, oficinas e debates em grupo. Durante o processo adotado para a Elaboração, foram identificadas as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças que afetam e que podem afetar o estado de Rondônia, bem como também foram levantadas as necessidades dos diferentes setores, como o social, econômico, político, cultural e ambiental.

A partir dos dados levantados, foi possível avaliar e elaborar um plano customizado para Rondônia, em que constasse com as principais demandas a serem “acompanhadas pelo Governador” e para que o estado consiga alcançar os resultados desejados, a partir da execução do Plano Estratégico. O processo foi concluído com a definição de um plano estratégico que se baseia em sete eixos distintos, que são: Desenvolvimento Econômico, Cidadania, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial, Saúde, Segurança Pública e Gestão Estratégica.

Matriz FOFA



A matriz FOFA (também conhecida como matriz SWOT) é uma ferramenta de análise estratégica utilizada por organizações para identificar e avaliar cenários, a fim de traçar estratégias para o futuro. Com isso, uma organização pode tomar melhores decisões, com base em dados mais precisos. Essa análise tem como objetivo reunir informações que possam subsidiar a criação de diretrizes e a tomada de decisão.

Após a análise dos dados e informações, é necessário definir quais são os melhores caminhos para aproveitar as oportunidades e evitar/mitigar os efeitos das ameaças. Da mesma forma, potencializar as forças e resolver as fraquezas da organização. Por meio da matriz, é possível fazer uma análise profunda dos fatores internos e externos que formam o contexto onde a organização está inserida e, a partir disso, elaborar diretrizes e planos para subsidiar as decisões estratégicas.

No caso, a metodologia foi orientada para uma abordagem reflexiva, a partir de conversas e exposições dialogadas.

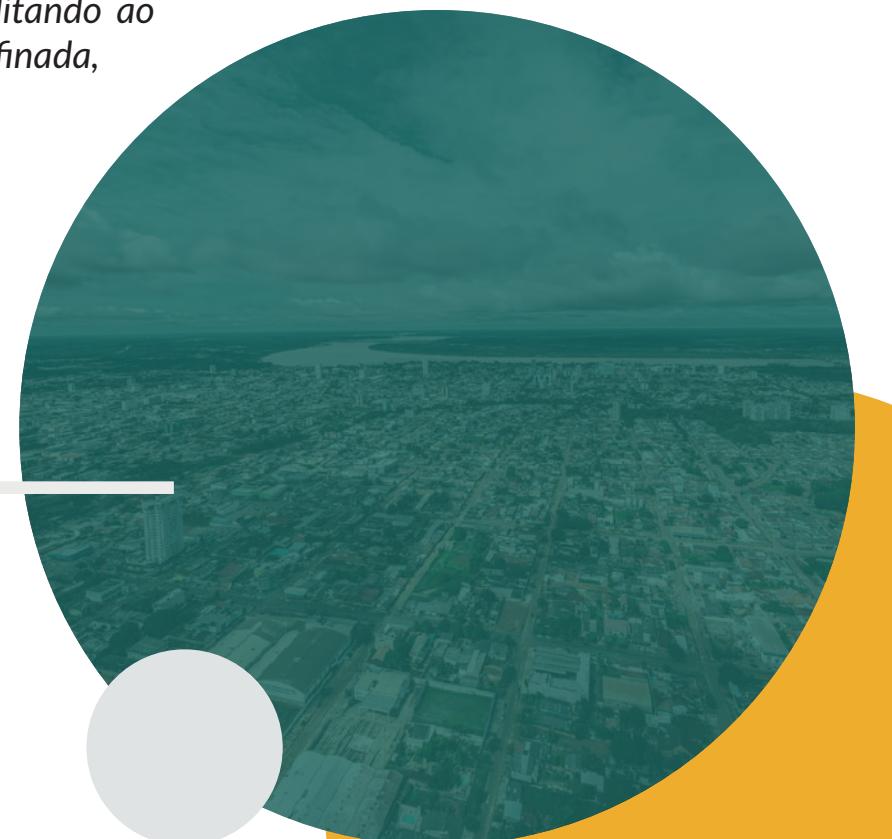
Ao longo do processo, as tarefas programadas promoverão reflexões e esclarecimentos, conseguindo identificar as questões principais, além de soluções para melhorar o atendimento aos cidadãos. A elaboração consiste em etapas que são desenvolvidas em momentos específicos e estão atentas às contribuições individuais dos participantes e às necessidades comuns do grupo. Tais etapas mantiveram tarefas programadas que promoveram reflexões e esclarecimentos, conseguindo identificar as principais questões na busca de soluções. O objetivo foi alcançar a definição e implementação de decisões por meio de conversas e debates, a fim de encontrar consensos, tendo como foco melhorar o atendimento do estado aos cidadãos.



Etapa de consolidação

A consolidação dos resultados, sendo a última etapa, está sendo apresentada neste E-book. Nele, pretendemos expor, de forma clara e didática, os resultados obtidos neste concerto de esforços dos diversos setores do Estado, cujo trabalho contribui para o avanço nos eixos temáticos contemplados neste Plano Estratégico, além de assessorar no tratamento adequado das principais informações obtidas, possibilitando ao leitor uma melhor compreensão do trabalho realizado e a análise mais refinada, para obter feedbacks que alimentem o processo de planejamento.

Neste sentido, a execução do projeto foi orientada por diretrizes que levam em conta aspectos técnicos, legais, operacionais e financeiros, seguindo as boas práticas estabelecidas na área. Dessa forma, o E-book proporcionará uma melhor visão do escopo do Plano Estratégico, dos temas abordados e, acima de tudo, de como a consolidação dos resultados será tratada.



Onde **estamos**

O trabalho teve início com o diagnóstico de onde estamos, quais são nossas forças e fraquezas, qual é o portfólio de projetos em andamento e quais são as oportunidades e ameaças que permeiam nosso contexto no curto e médio prazo. Assim, o ponto “ONDE ESTAMOS” foi o marco inicial da elaboração do plano estratégico de Rondônia referente ao período de 2024-2027.

Atualmente, Rondônia desenvolve sua estratégia por meio de sete eixos temáticos principais, conforme mencionado anteriormente. Essa estratégia visa promover o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e social e o atendimento às necessidades da população do estado. Além disso, Rondônia também dispõe de um Plano Estadual de Desenvolvimento (PDES), orientado para o período de 2015 a 2030.

No setor agrícola, o estado promove campanhas de sensibilização ambiental, por meio de várias iniciativas e projetos que contribuem com o desenvolvimento econômico sustentável da região. Cabe lembrar que a preservação dos recursos naturais é extremamente importante para a agenda governamental, buscando aprimorar a gestão dos recursos hídricos e investindo em ações de proteção da biodiversidade e do solo.

Nas oficinas, realizadas entre 31 de maio e 1º e 2 de junho de 2023, ocorreram dinâmicas para identificação de forças, fraquezas, ameaças e oportunidades, que foram posteriormente consolidadas a partir de suas áreas, conforme apresentado a seguir:

Matriz FOFA (SWOT)

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Repositionamento da identidade do Estado e visibilidade. • Estabilidade política, com convergência entre os três poderes. • Crescimento econômico de Rondônia. • Reestruturação administrativa do Poder Executivo estadual. • Planejamento participativo e intersetorial na elaboração das políticas públicas. • Crescente envolvimento da população nas iniciativas e nos projetos do governo. • Gestores e equipes preparados e qualificados. • Servidores efetivos em cargos de gestão. • Controle interno, transparência e fiscalização efetivos. • Capilaridade e presença da segurança pública em todo o Estado. • Inovações tecnológicas na área de segurança pública. • Compromisso com a manutenção da ordem pública, alta confiabilidade. • Cooperação entre as unidades nas áreas de gestão e assistencial da saúde. • Reestruturação da regulação em saúde, de modo a melhorar o fluxo de prioridades do usuário do sistema de saúde. • Gestão transparente junto aos órgãos de controle. • Investimento em tecnologia nas unidades escolares. • Aumento da oferta de vagas para educação básica e profissionalizante. • Melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da região Norte no ensino médio. • Oferta de formação técnica e pedagógica inicial e continuada para os profissionais. • Oferta de ensino mediado por tecnologia em locais de difícil acesso ou provimento. • Fornecimento de bolsas de estudo e capacitação de alto nível para estudantes. • Infraestrutura física das escolas adequada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de capacitações para os servidores abaixo do necessário. • Investimento em ciência, inovação e tecnologia abaixo do ideal. • Evasão escolar na educação básica • Necessidade de implantação de escolas técnicas profissionalizantes em todas as regiões. • Falta de acesso à tecnologia e internet em localidades remotas. • Poucas agroindústrias para verticalização da produção rural estadual. • A Infraestrutura do sistema de distribuição de energia elétrica é insuficiente: baixa potência, rede de transmissão deficitária. • Potencial turístico pouco explorado. • Alto custo do sistema modal rodoviário. • Oferta de assistência técnica e extensão rural abaixo do necessário. • Insuficiência de servidores efetivos em alguns quadros e/ou secretarias. • Necessidade de desenvolvimento de sistemas e de integração para suportar efetivamente as atividades de controle e monitoramento da Administração. • Baixo investimento em ciência, inovação e tecnologia. • Desafios associados à geração de suporte logístico e manutenção da segurança pública em todo o estado. • Necessidade de modernização da estrutura física das unidades operacionais de segurança pública. • Resultados positivos da segurança pública pouco divulgados. • Fragilidades na atenção primária à saúde que sobrecarregam a atenção especializada. • Dificuldade de reduzir o tempo de resposta na área da saúde. • Evasão escolar na educação básica. • Acesso inexistente ou insuficiente à tecnologia e internet pelas populações tradicionais ou residentes em localidades remotas. • Êxodo rural, principalmente das novas gerações.

Matriz FOFA (SWOT)

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Alcance das metas das políticas sociais. • 2 mil atendimentos (cidadania, esporte, lazer, saúde etc.) são realizados por mês nos municípios do estado de forma itinerante. • Assistência técnica e extensão rural pública para o agricultor, com ênfase na agricultura familiar. • Fornecimento de 126 mil refeições por mês para pessoas em situação de pobreza. • Cofinanciamento estadual de toda a rede socioassistencial pública municipal. • Redução no número de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. • Desenvolvimento de programa para mulheres vítimas de violência doméstica. • Número elevado de microempreendedores individuais formalizados. • Gestão ambiental e territorial participativa (audiências públicas, consultas, grupos de trabalho etc.). • Avanço nos cadastros do CAR (Cadastro Ambiental Rural), favorecendo a regularização fundiária. • Agilidade no sistema de outorga e de licenciamento ambiental. • Agronegócio, apicultura agrícola, pecuária e piscicultura (carne, leite, soja, milho, café e peixe). • Estabilidade de micro e pequenas empresas. • Qualidade na exportação de produtos como madeira, soja, carne, café e minério. • Localização geográfica. • Extensão da malha viária no Estado. • Acesso aos mercados internacionais, tais como Índia, China e Turquia. • Investimento de capital privado e/ou estrangeiro no Estado. • Alta empregabilidade. • Espaço e localização geográfica para expansão do agronegócio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa inserção do pequeno produtor no mercado. • Envelhecimento da população rural, sem sucessão da agricultura familiar nas novas gerações. • Baixa escolaridade da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica. • População acima de 60 anos com dificuldade de acesso ao mercado de trabalho. • Crianças e adolescentes com baixo acesso a práticas desportivas e de lazer. • Base cartográfica do estado desatualizada. • Estrutura insuficiente (laboratórios de análise, outorgas etc.) para fiscalização e monitoramento dos recursos hídricos. • Política de resíduos sólidos não implantada na totalidade dos municípios. • Poucas indústrias/agroindústrias para verticalização da produção estadual. • Baixa retenção de mestres e doutores. • Infraestrutura inadequada do sistema de distribuição de energia elétrica: potência baixa, rede de transmissão deficitária. • Alto custo do sistema modal rodoviário. • Logística aeroportuária insuficiente. • Moderado investimento na agricultura familiar. • Assistência técnica e extensão rural insuficiente (quadro de pessoal insuficiente).

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças de paradigmas contemporâneos: ambiental, tecnológico, econômico e social. • Atuação em conjunto com a sociedade civil organizada para fins de segurança pública (empresários, industriários, produtores do agronegócio e instituições diversas). • Maior integração federativa na busca por melhorias na oferta de serviços de saúde, por meio de uma aproximação maior entre estados e municípios, com possibilidade de maior destinação de recursos. • Ampliação do acesso à saúde por meios tecnológicos: telemedicina, exames com resultados informatizados, ensino remoto, reuniões on-line etc. • Avanço dos recursos tecnológicos para a oferta de ensino-aprendizagem. • Maior adesão dos municípios ao regime de colaboração, principalmente na transição das etapas de ensino em todas suas modalidades. • Maior quantidade de empresas preparadas para fornecer serviços e produtos no campo da educação. • Tema de diversidade e inclusão em destaque. • Localização estratégica territorial do estado. • Investimentos externos favorecidos pela saúde financeira do estado e pelo potencial de seus recursos naturais. • Fortalecimento e investimento em serviços ambientais. • Ligação internacional com o Oceano Pacífico (estrada e projeto de construção da ponte bilateral Bolívia-Brasil). • Marco legal para monetização sustentável ambiental. • Aumento da exportação de produtos agropecuários. • Crescimento do interesse por produtos orgânicos, o que fortalece a agricultura familiar. • Interesse pelo turismo amazônico. • Oferta de energias renováveis. • Cenário político atual que favorece o desenvolvimento do Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vulnerabilidade e carência social. • Crescimento do nível de criminalidade em algumas regiões. • Fronteira com país produtor de substâncias ilícitas e armamento. • Vazios demográficos no Estado. • Fiscalização sanitária insuficiente nas fronteiras, nos portos e nos aeroportos. • Crescimento desordenado e/ou fluxo migratório em algumas regiões. • Conflitos agrários em algumas regiões, gerando insegurança no meio rural. • Queimadas descontroladas e desmatamento ilegal. • Aumento da carga tributária (ICMS, PIS, Cofins etc.). • Infraestrutura e logística em nível nacional deficitária (portos, rodovias, aeroportos). • Legislações federais desatualizadas. • Embargos comerciais (exigências ambientais, sanitárias etc.).

Desejos para Rondônia

- Qualidade de vida para o cidadão.
- Bem-estar social.
- Equidade social e econômica.
- Aumento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).
- Referência positiva nos indicadores educacionais, sociais e econômicos.
- Valorização e desenvolvimento dos povos originários.
- Valorização das tradições culturais.
- Incentivo à cultura, ao esporte e ao lazer.
- Crescimento com desenvolvimento econômico sustentável.
- Equidade de meios de ascensão socioeconômicos.
- Equilíbrio entre economia e meio ambiente.
- Produção sustentável.
- Agronegócio com boas práticas de sustentabilidade.
- Agricultura familiar sustentável.
- Investimentos em indústria, comércio e empreendedorismo.
- Agroindústrias em todo o estado.
- Desenvolvimento do turismo.
- Boa empregabilidade.
- Desenvolvimento ambiental sustentável na Amazônia Legal.
- Gestão ambiental e territorial.
- Manutenção das Unidades de Conservação estaduais e federais.
- Regularização fundiária.
- Imóveis estaduais regularizados.
- Empreendimentos e atividades legalmente licenciados.
- Segurança jurídica para as propriedades rurais que produzem de forma sustentável.
- Educação de qualidade para todos.
- Educação básica, profissional e tecnológica pública.



- Atendimento socioeducativo em rede.
- Ampliação da mobilidade multimodal.
- Eficiência em infraestrutura rodoviária.
- Infraestrutura adequada no estado.
- Modais eficientes de transporte.
- Saneamento básico para toda a população.
- Duplicação integral das BR-364 e 319.
- Educação cidadã no trânsito.
- Trânsito mais humano e seguro.
- Trânsito, tráfego e acessibilidade melhorados.
- Acesso à saúde pública de qualidade e eficiente.
- Saúde infantil estruturada.
- População mais segura.
- Baixo índice de violência.
- Paz no campo.
- Espaços públicos seguros.
- Inovações tecnológicas.
- Valorização da ciência, tecnologia e inovação.
- Modernização tecnológica e industrial.
- Pesquisas e inovação tecnológicas.
- Formação de alto nível.
- Excelência na prestação de serviços públicos.
- Serviços públicos de qualidade, capilaridade e resolutividade.
- Políticas públicas integradas.
- Valorização dos servidores públicos.
- Servidores públicos efetivos capacitados e bem remunerados.
- Credibilidade política e social.
- Efetividade das políticas públicas.

Onde queremos **chegar**

Um aspecto fundamental deste trabalho foi a definição do ponto “ONDE QUEREMOS CHEGAR”, ou seja, para onde as ações constantes do plano estratégico devem levar o estado de Rondônia. Nas áreas temáticas, a “visão de futuro” tem o propósito de ser um marco referencial para a construção de uma agenda de resultados estratégicos que contribuam com o aumento da competitividade e o desenvolvimento sustentável do estado.

Ela está configurada sob a forma de um cenário desejado e, como tal, traz as características de uma conquista estratégica desafiadora, porém alcançável no futuro. A “visão de futuro” foi concebida a partir do plano estratégico personalizado para a realidade de Rondônia, construída de forma colaborativa. Sua elaboração teve como foco as diretrizes do governo do Estado, tendo como compromisso o combate às vulnerabilidades sociais e a redução das desigualdades. Além disso, também busca a melhora dos serviços de saúde, educação e segurança, prover maior infraestrutura, bem como outros serviços públicos essenciais à população do Estado.

Para alcançarmos essa visão, serão desenvolvidas estratégias destinadas à geração de empregos; à melhoria do acesso a tecnologias; ao desenvolvimento da infraestrutura; ao incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento científico; ao desenvolvimento econômico; ao fomento à inovação; à promoção da educação, saúde e segurança; à preservação ecológica; e à exploração sustentável dos recursos naturais. Os conceitos de “governança”, “eficiência” e “liderança” serão bases dessas estratégias, com ênfase nos meios necessários para garantir o crescimento sustentável e aproveitar as oportunidades de desenvolvimento, aspectos que terão também grande importância para alcançar a visão desejada.



Todas essas medidas convergem em direção a um Estado mais diversificado, empreendedor e competitivo, que incentiva as diferentes formas de produção, promove a inclusão social, estimula as produções verdes e investe na melhoria da educação, saúde e segurança e na preservação dos recursos naturais. A nuvem de palavras ao lado mostra os termos mais citados nas propostas preliminares da “visão de futuro” durante as oficinas de elaboração do plano estratégico.



Eixos temáticos

1. Desenvolvimento Econômico
2. Cidadania
3. Educação
4. Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial
5. Saúde
6. Segurança Pública
7. Gestão Estratégica



Desenvolvimento Econômico

Visão de futuro para o Desenvolvimento Econômico

"Em 2027, Rondônia é referência nacional no desenvolvimento econômico sustentável, com o fortalecimento do agronegócio e a ampliação dos incentivos para a industrialização, as pesquisas científicas, a tecnologia e a inovação, refletindo na melhoria da qualidade de vida da população."



Matriz FOFA (SWOT) Desenvolvimento Econômico

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">Agronegócio: aptidão agrícola, pecuária e piscicultura (carne, leite, soja, milho, café e peixe).Potencial madeireiro.Potencial hidroviário.Ligaçāo por hidrovia com o Atlântico.Estado jovem.	<ul style="list-style-type: none">Déficit de pesquisas voltadas aos interesses e às vocações econômicas do Estado.Baixa retenção de mestres e doutores.Limitado desenvolvimento industrial na utilização de matérias-primas e produtos, além de baixa diversificação.A Infraestrutura do sistema de distribuição de energia elétrica é insuficiente: baixa potência, rede de transmissão deficitária.

Matriz FOFA (SWOT)

Desenvolvimento Econômico

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Receptividade do povo. • Estabilidade de micro e pequenas empresas. • Extração de minério (cassiterita, ouro, nióbio, diamante). • Qualidade para exportação de produtos como madeira, soja, carne, café e minério. • Localização geográfica. • Extensão da malha viária no estado. • Presença institucional do governo nos municípios. • Equilíbrio fiscal (saúde financeira) do Estado. • Acesso aos mercados internacionais, como Índia, China e Turquia. • Investimento de capital privado e/ou estrangeiro no Estado. • Acesso a crédito por micro e pequenas empresas. • Alta empregabilidade. • Empreendedorismo. • Incentivo tributário para a indústria (abatimento de ICMS de 60% a 85%, financiamentos etc.). • Captação de investidores e existência de coordenadoria de investimentos na estrutura de governo. • Cooperação entre Brasil e Bolívia. • Estruturação dos órgãos de fiscalização. • Interação institucional entre as secretarias dos municípios e do Estado. • Servidores públicos comprometidos. • Acesso à educação de nível superior. • Portal da Transparência (disponibilidade de dados). • Espaço e localização geográfica favoráveis para expansão do agronegócio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de exploração de minério desatualizado, acarretando altos custos, desperdícios, oferta reduzida e danos ambientais. • Limitação do sistema modal hidroviário. • Potencial turístico pouco explorado (ecoturismo e turismo histórico). • Poucas instituições de ensino voltadas a pesquisas e desenvolvimento tecnológico. • Investimento em inovação tecnológica e pesquisa abaixo do ideal. • Alto custo do sistema modal rodoviário. • Logística aeroportuária insuficiente. • Estrutura de armazenamento de grãos insuficiente. • Moderado investimento na agricultura familiar. • Oferta de assistência técnica e extensão rural abaixo do necessário. • Necessidade de atualização do Zoneamento do Estado. • Difícil acesso às regiões remotas do Estado. • Necessidade de acelerar a regularização fundiária e ambiental no estado. • Necessidade de qualificação profissional da mão de obra trabalhadora. • Poucos servidores efetivos, além de alta rotatividade e poucos concursos públicos.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Cenário político atual que favorece o desenvolvimento do Estado. • Avanço tecnológico. • Ligação internacional com o Oceano Pacífico (estrada e projeto de construção da ponte bilateral Bolívia-Brasil). • Pagamento por serviços ambientais (Redd e PSA). • Marco legal para a monetização sustentável ambiental. • Compensação por serviços ambientais. • Acordos mercantis internacionais. • Aumento da exportação de produtos agropecuários. • Ligação por hidrovia com o Atlântico. • Interesse pela rastreabilidade da carne. • Criação de rotas de escoamento de produção do norte e do extremo oeste do Mato Grosso. • Crescimento do interesse por produtos orgânicos, o que fortalece a agricultura familiar. • Interesse pelo turismo amazônico. • Práticas empreendedoras. • Visão externa das potencialidades do Estado. • Oferta de energias renováveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento populacional desordenado. • Altas taxas de juros para a agricultura familiar. • Aumento da carga tributária (ICMS, PIS, Cofins etc.). • Infraestrutura e logística em nível nacional deficitária (portos, rodovias, aeroportos). • Potenciais conflitos agrários. • Comprometimento da matriz econômica. • Variação do dólar. • Embargos comerciais (exigências ambientais, sanitárias etc.). • Distribuição energética do país deficitária para a região. • Potencial entrada de pragas e doenças agropecuárias. • Dificuldade de acesso a insumos. • Aumento do preço dos fertilizantes. • Criminalidade em algumas áreas. • Êxodo rural. • Desastres naturais.





Desafio 1: Ampliar e diversificar a produção e a transformação de produtos com padrões de sustentabilidade

Resultados:

- Ampliação das indústrias do estado de Rondônia.
 - Meta prevista: 23.374 indústrias instaladas até 2027.
- Expansão em US\$ FOB do valor de produtos exportados.
 - Meta prevista: US\$ FOB 4.432.820.838,00 até 2027.

Desafio 2: Desenvolver o potencial turístico

Resultados:

- Viabilizar a inclusão de municípios do Estado no mapa do turismo brasileiro.
 - Meta prevista: 32 municípios do Estado no mapa turístico até 2027.
- Visibilidade das potencialidades turísticas do Estado.
 - Meta prevista: 126 empresas cadastradas até 2027.
159.000 visitações até 2027.

Desafio 3: Modernizar e ampliar a infraestrutura intermodal e logística

Resultados:

- 35% da malha rodoviária do Estado pavimentada.
 - Meta prevista: 107,51km pavimentados até 2027.
- 100% da malha rodoviária (pavimentada e não pavimentada) do estado conservada.
 - Meta prevista: 100% de km conservado (pavimentados e não pavimentados) até 2027.

Material atualizado em cumprimento as alterações de redação solicitadas pelos
Ofício nº 4616/2023/CASACIVIL-SOMARE de 07/08/2023.
Ofício nº 122/2024/SEAGRI-CAFAMILIAR de 19/01/2024.
Ofício nº 387/2024/DER-CPLAN de 19/01/2024.
Ofício nº 43/2024/SETUR-MGEN de 23/01/2024.
Ofício nº 276/2024/SEDEC-ASTEC de 29/01/2024.

Desafio 4: Fortalecer assistência técnica e extensão rural com capilaridade para todo o Estado

Resultados:

- Viabilizar o acesso a novas tecnologias para agricultores familiares.
 - Meta prevista: 8.962 propriedades de agricultores familiares com acesso a novas tecnologias até 2027.
- Melhoria da logística de abastecimento de alimentos.
 - Meta prevista: 2015 produtores e comerciantes atendidos até 2027.

Cidadania

Visão de futuro para a Cidadania

“Em 2027, o estado de Rondônia conquistou a melhoria nos indicadores de bem-estar social, contribuindo com a garantia dos direitos dos cidadãos e a inclusão por meio do acesso igualitário aos serviços públicos.”



Matriz FOFA (SWOT) Cidadania

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">Multiplicação dos conhecimentos adquiridos em processos formativos para outros servidores.Interação entre órgãos de diferentes setores.Equipe qualificada e motivada.Comprometimento dos gestores.Alcance das metas das políticas sociais.Distribuições de maquinários para a agricultura familiar.Distribuição de transporte escolar e para a área da saúde.	<ul style="list-style-type: none">Êxodo rural, principalmente das novas gerações.Baixa inserção do pequeno produtor no mercado.Envelhecimento da população rural, sem sucessão da agricultura familiar nas novas gerações.Baixa escolaridade da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica.Jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, em sua maioria, sem documentação civil e com grande defasagem escolar.Baixa escolaridade nas zonas rurais.

Matriz FOFA (SWOT) Cidadania

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Investimento em infraestrutura para a construção de 20 Centros de Referência de Assistência Social. • Acesso à população com unidades móveis. • Parcerias com as instituições privadas para a assistência social. • 2 mil atendimentos (cidadania, esporte, lazer, saúde etc.) por mês realizados nos municípios do Estado de forma itinerante. • Assistência técnica e extensão rural pública para o agricultor, com ênfase na agricultura familiar. • Fornecimento de 126 mil refeições por mês para pessoas em situação de pobreza. • Cofinanciamento estadual de toda a rede socioassistencial pública municipal. • Concessão de passagens aéreas para atletas e paratletas participarem de competições nacionais e internacionais. • 15 mil vagas por mês para atendimentos relacionados a serviços públicos, de forma ágil (Tudo Aqui). • Desenvolvimento de programa de formação profissional de adolescentes, jovens e adultos. • Distribuição de mudas (café, cacau, banana etc.) para produtores da agricultura familiar. • Profissionalização de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. • Redução do número de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. • Desenvolvimento de programa para mulheres vítimas de violência doméstica. • Rondônia Rural Show (divulgação e atendimento de programas sociais e outras ações de cidadania). • Desenvolvimento de programa de fortalecimento do vínculo familiar na primeira infância. 	<ul style="list-style-type: none"> • População acima de 60 anos com dificuldade de acesso ao mercado de trabalho. • Crianças e adolescentes com baixo acesso a práticas desportivas e de lazer. • Dificuldade de mensurar e monitorar os resultados e impactos das políticas públicas da área social, de forma quantitativa e qualitativa. • Demora na emissão da segunda via do RG, quando solicitada nos municípios. • Necessidade de divulgar melhor a carteira de serviços sociais. • Necessidade de melhorar a comunicação entre as unidades do eixo.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Baixo índice de desocupação/emprego. • Confiabilidade na gestão pública (indicadores de transparência, capacidade de pagamento, qualidade da informação fiscal e contábil, etc.). • Repositionamento da identidade do estado e visibilidade. • Projeção do Estado com potencial de exportação de produtos (carne bovina, cereais, cacau, pescado, etc.). • Execução de políticas habitacionais. • Terras indígenas em 44 municípios do Estado. • Estabilidade política, com convergência entre os três poderes do Estado. • Comprometimento do governo do Estado. • Crescimento econômico do Estado. • Comodidade do atendimento remoto e on-line. • Automação dos serviços. • Redes sociais como via de acesso. • Interesse e apoio das instituições privadas à assistência social. • Política municipalista e integralista. • Uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs). • Número elevado de microempreendedores individuais formalizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crescente criminalidade em alguns locais. • Pouco vínculo das políticas públicas entre estado e municípios. • Carença de oportunidades para a geração de renda para pessoas em vulnerabilidade. • Altas taxas de juros para a agricultura familiar. • Alta demanda pela titulação de terras. • Conflitos agrários em algumas regiões, gerando insegurança no meio rural. • Violência contra a mulher. • Pouco investimento em capital humano local na instalação de grandes empreendimentos (por exemplo, usinas).



Desafio 1: Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços públicos

Resultados:

- Famílias com acesso ou melhoria à habitação social.
 - Meta prevista: 10 mil unidades habitacionais entregues até 2027.
- Refeições nutricionalmente adequadas, balanceadas e servidas a pessoas em situação de vulnerabilidade social.
 - Meta prevista: 10 milhões de refeições fornecidas até 2027.

Desafio 2: Gerar novas oportunidades para reduzir desigualdades

Resultado:

- Pessoas em vulnerabilidade social capacitadas para gerar renda e empregabilidade.
 - Meta prevista: 40 mil pessoas qualificadas integralmente pela ação “Fortalecer o Desenvolvimento Socioeconômico” até 2027.

Material atualizado em cumprimento as alterações de redação solicitadas pelos
Ofício nº 4616/2023/CASACIVIL-SOMARE de 07/08/2023.
Ofício nº 699/2024/SEAS-GPLAN de 15/02/2024.

Educação

Visão de futuro para a Educação

“Rondônia é reconhecida, em 2027, no cenário nacional, como referência na expansão de educação de qualidade para lugares de difícil acesso, com bons resultados nos indicadores relativos à proficiência, à equidade social e ao atendimento na perspectiva da inclusão, bem como na formação de alto nível por meio da ciência, tecnologia e inovação, objetivando à formação integral do cidadão no prosseguimento da carreira acadêmica e/ou na inserção no mercado de trabalho.”



Matriz FOFA (SWOT) Educação

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• Investimento em tecnologia nas unidades escolares.• Profissionais de carreira ocupando funções estratégicas na gestão.• Maior participação das Secretarias e Autarquias no planejamento estratégico.• Valorização salarial de técnicos e analistas.• Plataforma digital para alunos e professores.• Aumento da oferta de vagas para educação básica e profissionalizante.• Profissionais qualificados, com conhecimento e comprometimento.• Melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da região Norte no ensino médio.	<ul style="list-style-type: none">• Atuação docente em componente curricular diferente da formação do profissional.• Evasão escolar na educação básica.• Necessidade de implantação de escolas técnicas profissionalizantes em todas as regiões.• Falta de acesso à tecnologia e internet pelas populações tradicionais.• Déficit de profissionais em determinadas áreas do conhecimento (química, física, língua portuguesa, matemática) e na educação especial e profissionalizante.

Matriz FOFA (SWOT)

Educação

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">Oferta de formação técnica e pedagógica inicial e continuada para os profissionais.Cumprimento do piso salarial do magistério.Oferta de ensino mediado por tecnologias em locais de difícil acesso ou provimento.Fornecimento de bolsas de estudo e capacitação de alto nível para estudantes.Infraestrutura física das escolas adequada.Agilidade no processo de progressão de carreira.Planejamento participativo e intersetorial na elaboração das políticas públicas.Intersectorialidade entre as unidades do Poder Executivo estadual.Intercâmbio profissional com outros Estados.	<ul style="list-style-type: none">Déficit de profissionais em educação de trânsito.Necessidade de melhorar a integração e cooperação entre a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) e o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) para implementação da Política de Educação do Trânsito.Melhorar o diagnóstico e análise para investimento na infraestrutura das unidades escolares.Recursos financeiros abaixo do ideal para educação profissional.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">Parcerias com outras instituições públicas e privadas na execução das ações de educação.Avanço dos recursos tecnológicos para a oferta de ensino-aprendizagem.Absorver a pauta da sustentabilidade para promover a educação profissional.Maior adesão dos municípios ao regime de colaboração, principalmente na transição das etapas de ensino em todas as modalidades.Maior quantidade de empresas preparadas para fornecer serviços e produtos no campo da educação.Participação da comunidade nas ações governamentais.Pauta relacionada à implementação do novo ensino médio.Tema da diversidade e da inclusão em destaque.Visão social do novo governo federal.	<ul style="list-style-type: none">Falta de participação e de compromisso da família na educação escolar dos filhos.Desinteresse da sociedade pela carreira profissional na educação.Condições ambientais (clima, chuva, fumaça, cheias, poeira) e infraestrutura das estradas, impossibilitando o acesso e a permanência do educando na escola.Falta de cobertura de internet nas regiões distantes do centro urbano, tais como distritos, zonas rurais e tribos.Ausência de profissionais com formação técnica no mercado.Crescimento da violência no âmbito familiar/escolar.



Desafio 1: Ampliação e fortalecimento da educação profissional no Estado

Resultado:

- Oferta de cursos profissionalizantes nos 52 municípios do Estado com ampliação do número de matrículas.
 - Meta prevista: 70.500 matrículas nos cursos técnicos de nível médio, qualificação profissional e formação inicial até 2027.
- Ofertar qualificação profissional para o sistema prisional.
 - Meta prevista: 1.500 Matrículas nos Cursos de Qualificação Profissional e Formação Inicial para o sistema prisional até 2027.

Desafio 2: Elevar o padrão de desempenho da Educação Básica em Língua Portuguesa e Matemática

Resultado:

- Elevação do Desempenho de Proficiência dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio em Língua Portuguesa e Matemática.
 - Meta prevista: 40% no padrão de desempenho na proficiência dos estudantes do ensino fundamental, em Língua Portuguesa até 2027.
 - Meta prevista: 20% no padrão de desempenho na proficiência dos estudantes do ensino fundamental, em Matemática até 2027.
 - Meta prevista: 30% no padrão de desempenho na proficiência dos estudantes do ensino médio, em Língua Portuguesa até 2027.
 - Meta prevista: 15% no padrão de desempenho na proficiência dos estudantes do ensino médio, em Matemática até 2027.

Material atualizado em cumprimento as alterações de redação solicitadas pelo
Ofício nº 4616/2023/CASACIVIL-SOMARE de 07/08/2023.
Ofício nº 46/2024/IDEP-GPLAN de 19/01/2024.
Ofício nº 1651/2024/SEDUC-GEST de 30/01/2024



Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial

Visão de futuro para a área de Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial

“Em 2027, Rondônia é referência em sustentabilidade ambiental, desenvolvimento econômico, gestão ambiental e territorial, inovação tecnológica e valorização dos produtores rurais e povos tradicionais, por meio de políticas públicas para a proteção dos recursos naturais, promovendo a qualidade de vida e a prosperidade de sua população.”



Matriz FOFA (SWOT)
Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">Equipe capacitada, comprometida, motivada e engajada.Arrecadação de recursos financeiros crescente no estado.Capacidade de inovação.Transparência dos dados da gestão pública ambiental e territorial.Gestão ambiental e territorial participativa (audiências públicas, consultas, grupos de trabalho).	<ul style="list-style-type: none">Necessidade de maior integração entre bases de dados.Necessidade de melhorar a interação entre os órgãos para elaboração de políticas públicas.Quadro técnico insuficiente.O zoneamento socioeconômico ecológico necessita de uma terceira aproximação (maior detalhe).

Matriz FOFA (SWOT)

Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• Legislação voltada à exploração sustentável dos recursos naturais.• Capacidade dos sistemas de informação instalados.• Órgãos de meio ambiente, territorial e agropecuária institucionalizados.• Avanço nos cadastros do CAR (Cadastro Ambiental Rural), favorecendo a regularização fundiária.• Lançamento do sistema estadual de outorga e de licenciamento ambiental (SOLAR).• Recursos financeiros estáveis.• Infraestrutura adequada.• Agilidade no sistema estadual de outorga e de licenciamento ambiental (SOLAR).• Capacidade de sistematização.• Gestores e técnicos qualificados.• Localização estratégica.• Transferência de dados.• Planejamento eficaz.• Regularização fundiária.	<ul style="list-style-type: none">• Alta rotatividade de servidores.• Órgãos sem sistema próprio (ou desatualizado).• Estrutura limitada para fiscalização e monitoramento dos recursos hídricos.• Política de resíduos sólidos não implantada na totalidade dos municípios.• Captação de recursos externos insuficiente (melhorar a capacidade para elaboração e estruturação de projetos).



Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de parcerias com governos, empresas e outras instituições (termos de cooperação técnica etc.). • Cenário político favorável à captação de recursos para o meio ambiente e território (emendas parlamentares, fundos ambientais). • Acesso a novas tecnologias externas. • Investimentos externos favorecidos pela saúde financeira do estado e pelo potencial de seus recursos naturais. • Crescente envolvimento da população nas iniciativas e nos projetos do governo. • Qualificação e capacidade dos servidores. • Crescente envolvimento da iniciativa privada. • Estabelecimento de novos termos de cooperação com o Exército Brasileiro. • Fortalecimento e investimento em serviços ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso equivocado e não consciente dos recursos naturais pelas populações urbana e rural. • Focos de pragas ou doenças agropecuárias, gerando situações de emergência sanitária e bloqueio dos produtos. • Poluição ambiental difusa nos recursos naturais (difícil identificação de fontes não licenciadas). • Necessidade de ampliar as pesquisas científicas e investimentos tecnológicos aplicados à realidade do Estado. • Desatualização da legislação federal ambiental e agropecuária. • Legislação federal (Lei nº 13.464/2017, art. 102) não regulamentada, impedindo o repasse de glebas públicas federais e Unidades de Conservação da União para o Estado (insegurança jurídica para as propriedades rurais e impedimento de regularização fundiária em geral). • Dependência do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para análise dos processos de transferência e glebas públicas federais. • Falta de agroindústrias para verticalização da produção estadual.



Desafio 1: Estruturação da política estadual de resíduos sólidos e saneamento básico no estado de Rondônia

Resultados:

- Número de lixões encerrados.
 - Meta prevista: 26 lixões encerrados até 2027.
- Maior números de vistorias realizadas de lixões encerrados.
 - Meta prevista: 26 vistorias realizadas até 2027.
- Maior número de servidores da SEDAM capacitados.
 - Meta prevista: 125 servidores da SEDAM e dos municípios capacitados até 2027.
- Diagnósticos de áreas de lixões.
 - Meta prevista: 52 diagnósticos de áreas de lixões até 2027.

*Material atualizado em cumprimento as alterações de redação solicitadas pelos
Ofício nº 4616/2023/CASACIVIL-SOMARE de 07/08/2023.
Ofício nº 255/2024/SEPAT-GERFU de 19/01/2024.
Ofício nº 352/2024/SEDAM-CPO de 24/01/2024.*



Desafio 2: Regularizar áreas passíveis de regularização rurais e urbanas, unidades de conservação e atualizar a base cartográfica e o novo zoneamento (terceira aproximação)

Resultados:

- Vabilizar a regularização fundiária de propriedades públicas e privadas e de UCS existentes no território do estado de Rondônia.
 - Meta prevista: 100 mil hectares rurais georreferenciados até 2027.
 - 3 mil vistorias em lotes até 2027.
 - 12 mil pendências em lotes reduzidas de análises que se encontram no INCRA até 2027.
 - 100 núcleos urbanos e secundários destinados em glebas públicas federais até 2027.
 - 12 mil documentos titulatórios, provisórios e definitivos emitidos até 2027.
 - 02 convênios/termos Formalizados até 2027.
 - 17 unidades de conservação georreferenciadas até 2027.
- Núcleos urbanos regularizados
 - Meta prevista: 33.543 imóveis regularizados (com matrícula em cartório) e imóveis protocolados em projetos de REURB nas prefeituras até 2027.

Material atualizado em cumprimento as alterações de redação solicitadas pelos
Ofício nº 4616/2023/CASACIVIL-SOMARE de 07/08/2023.
Ofício nº 255/2024/SEPAT-GERFU de 19/01/2024.
Ofício nº 352/2024/SEDAM-CPO de 24/01/2024.



Saúde

Visão de futuro para a Saúde

“Em 2027, a saúde pública do estado de Rondônia é referência na organização das redes de atenção à saúde, seguindo os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Destaca-se na ampliação do acesso, bem como na qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população, por meio da incorporação de novas tecnologias e do controle social.”



Matriz FOFA (SWOT) Saúde

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• Grande parte dos profissionais da assistência à saúde qualificados e atuando em suas áreas de formação.• Localização privilegiada, possibilitando fácil acesso pelos usuários.• Cooperação entre as unidades nas áreas de gestão e assistencial.• Plano estadual de saúde participativo.• Reestruturação da regulação, de modo a melhorar o fluxo de prioridades do usuário.• Implantação do complexo de regulação, incluído como prioridade do governo.	<ul style="list-style-type: none">• Dificuldade para trabalhar nas redes de atenção à saúde.• Fragilidade nos processos de capacitação e qualificação voltados ao planejamento estratégico.• Desconhecimento, por parte dos servidores, da missão, da visão e dos valores da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU).• Dificuldade de acesso, pelas unidades, às informações dos sistemas de controle (CAP, CAF, Regulação, CGAF).• Falta de integração entre os sistemas das unidades (CAP, CAF, Regulação, HOSPUB).• Necessidade de melhorar a infraestrutura e a acessibilidade predial.

Matriz FOFA (SWOT)

Saúde

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> O servidor de saúde é proativo e comprometido. Gestão transparente, tanto para os órgãos de controle quanto para a sociedade, com informações disponibilizadas no site da Secretaria de Estado da Saúde. (SESAU). 	<ul style="list-style-type: none"> Algumas unidades precisam de atualização do parque tecnológico. Necessidade de um plano estadual de saúde mental e de uma política sobre álcool e outras drogas. Fragilidade na institucionalização dos protocolos e processos dentro das unidades. Dificuldade de reduzir o tempo de resposta na área da saúde.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> Maior visibilidade das ações e políticas de saúde devido à pandemia de covid-19. Maior busca pela valorização dos profissionais de saúde e dos trabalhadores do SUS (atualmente em evidência a importância desses atores). Maior integração federativa na busca por melhorias na oferta de serviços de saúde, por meio de uma aproximação maior entre estados e municípios, com possibilidade de maior destinação de recursos (por exemplo: programa do governo federal para reduzir as filas de cirurgias eletivas). Ampliação do acesso à saúde por meios tecnológicos (telemedicina, exames com resultados informatizados, ensino remoto, reuniões on-line etc.). Ampliação do acesso a tecnologias leves (das relações), leves/duras (epidemiologia e clínica) e duras (máquinas e equipamentos) na atenção à saúde. Reestruturação administrativa do Poder Executivo estadual (novo organograma). 	<ul style="list-style-type: none"> Preços defasados da tabela SUS. Alto preço de equipamentos e insumos que não são fabricados no Brasil. Ausência do cumprimento da contrapartida nos países de fronteira, o que gera aumento de demanda no Brasil. Fiscalização sanitária ineficiente em fronteiras, portos e aeroportos. Pouca atuação do Detran nas ações de educação de trânsito e de fiscalização nas ruas para reduzir acidentes, gerando aumento de demanda. Fragilidades na atenção primária à saúde, que sobrecarregam a atenção especializada.

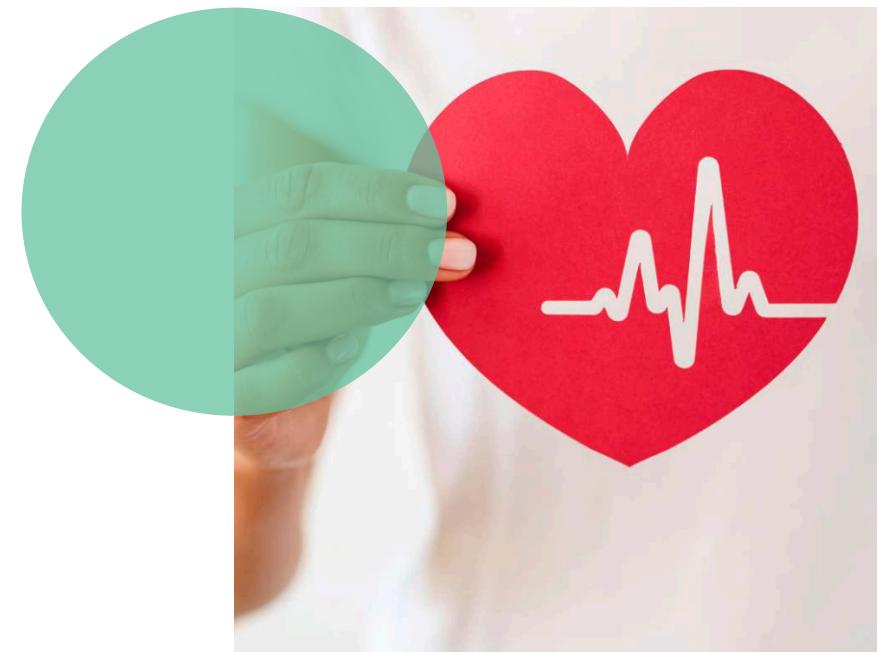


Desafio 1: Adequar a infraestrutura de saúde às necessidades do SUS (tecnologias, predial, serviço e logística).

Resultados:

- Unidades de Saúde em pleno funcionamento (Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia e Laboratório de Hepatites do Cepem).
 - Metas prevista: 100% das Unidades de Saúde em pleno funcionamento (Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia e Laboratório de Hepatites do Cepem) até 2027.
- Unidades de Saúde em pleno funcionamento (Hospital HICD, Cemetron, Guajará-Mirim, Ariquemes).
 - Metas prevista: 100% das Unidades de Saúde em pleno funcionamento (Hospital HICD, Cemetron, Guajará-Mirim, Ariquemes) até 2027.

Material atualizado em cumprimento as alterações de redação solicitadas pelos
Ofício nº 4616/2023/CASACIVIL-SOMARE de 07/08/2023.
Ofício nº 2654/2024/SESAU-ASTEC de 19/01/2024.



Segurança Pública

Visão de futuro para Segurança Pública

“A segurança pública, em 2027, tornou-se integrada e valorizada, prestando um serviço eficiente e eficaz nas ações de ordem pública, combatendo os atos ilícitos, reduzindo a criminalidade e promovendo a ressocialização, com foco na preservação da vida e dos direitos fundamentais, bem como no fortalecimento da percepção de segurança da população do estado de Rondônia.”



Matriz FOFA (SWOT) Segurança Pública

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• Equipe resiliente e dedicada.• Estrutura organizacional (desenho do organograma).• Capacidade e abertura de transformação do efetivo.• Prontidão do efetivo.• Prestação de serviços especializados (por exemplo: DNA).• Capacidade técnica dos servidores da segurança pública.• Capilaridade: presença da segurança pública em todo o Estado.• Inovações tecnológicas (equipamentos e sistemas de informação).• Compromisso com a manutenção da ordem pública (alta confiabilidade).	<ul style="list-style-type: none">• Perda de talentos (alta rotatividade dos servidores).• Insuficiência de corpo técnico especializado.• Efetivo insuficiente da segurança pública.• Suporte logístico insuficiente em função da extensa dimensão territorial.• Necessidade de manutenção e atualização contínuas dos equipamentos.• Estrutura física das unidades necessita de modernizações operacionais.• Resultados positivos da segurança pública pouco disseminados.• Necessidade de integração dos sistemas de informação de segurança pública do Estado.

Matriz FOFA (SWOT)

Segurança Pública

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Atual planejamento participativo (2024/2027) do Estado. • Orçamento próprio (cada força tem autonomia sobre seu orçamento). • Execução eficiente de seu orçamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade no enfrentamento à criminalidade em áreas específicas do estado. • Vazios demográficos no Estado. • Extensão territorial que dificulta a presença das demais estruturas estatais em algumas regiões.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Demandas de segurança pública. • Transformação digital/avanços tecnológicos na área de segurança pública. • Crescimento econômico de Rondônia. • Minuta de plano estadual de segurança pública em fase de aprovação no Ministério da Justiça. • Continuidade das políticas de Estado. • Atual conjuntura política estadual que fomenta políticas de segurança pública. • Pautas políticas de segurança pública. • Credibilidade institucional dos órgãos de segurança pública. • Política Nacional de Segurança Pública (Lei nº 13.675/2018). • Política Nacional de Capacitação da Segurança Pública. • Mudanças de paradigmas contemporâneos (ambientais, tecnológicos, econômicos e sociais). • Atuação em conjunto com a sociedade civil organizada (empresários, industriários, produtores do agronegócio e instituições diversas). 	<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento do nível de criminalidade em regiões específicas do Estado. • Vulnerabilidade social. • Fronteira com país produtor de substâncias ilícitas e armamento. • Rápida mudança dos paradigmas contemporâneos (ambientais, tecnológicos, médicos e sociais). • Instalação de presídio federal. • Avanço nos métodos de práticas criminosas em algumas regiões. • Existência de conflitos agrários em algumas regiões. • Constante assédio da criminalidade com a finalidade de atrair os jovens para o consumo de drogas, álcool etc.



Desafio 1: Reduzir o índice de criminalidade, com ênfase em crimes violentos

Resultados:

- *Redução de homicídios dolosos*
 - Meta prevista: 21,7 de taxa de homicídios até 2027.
- *Redução de roubos*
 - Meta prevista: 834,8 de taxa de roubo consumado até 2027.
- *Redução de lesões corporais - violência doméstica.*
 - Meta prevista: 242,3 de taxa de lesão corporal relacionadas à violência doméstica até 2027.
- *Redução da violência no campo.*
 - Meta prevista: 40,3 de taxa de crimes relacionados a violência no campo até 2027.

Desafio 2: Racionalizar e humanizar o sistema penitenciário

Resultado:

- *Implantação da Central de Monitoração Eletrônica para pessoas em cumprimento de medidas cautelares diversas da prisão.*
 - Meta prevista: 75% de pessoas em cumprimento de medidas cautelares diversas da prisão monitoradas até 2027.

Material atualizado em cumprimento as alterações de redação solicitadas pelos
Ofício nº 4616/2023/CASACIVIL-SOMARE de 07/08/2023.
Ofício nº 2257/2024/SEJUS-DAPP de 06/02/2024
Ofício nº 218/2024/POLITEC-GAB de 15/02/2024
Ofício nº 219/2024/POLITEC-GAB de 15/02/2024
Ofício nº 900/2024/SESDEC-GEPLAN de 16/02/2024

Desafio 3: Melhorar a logística e infraestrutura das instituições de Segurança Pública

Resultados:

- Construção, ampliação, adequação e modernização das edificações da Segurança Pública
 - Meta prevista: 100% da quantidade de ampliação, adequação e modernização de edificações até 2027.
- Complexo de Perícias Criminais
 - Meta prevista: (IPA)=1 no índice de produtividade anual até 2027.
 - Meta prevista: 100% dos laboratórios instalados até 2027.

Material atualizado em cumprimento as alterações de redação solicitadas pelos
Ofício nº 4616/2023/CASACIVIL-SOMARE de 07/08/2023.
Ofício nº 2257/2024/SEJUS-DAPP de 06/02/2024
Ofício nº 218/2024/POLITEC-GAB de 15/02/2024
Ofício nº 219/2024/POLITEC-GAB de 15/02/2024
Ofício nº 900/2024/SESDEC-GEPLAN de 16/02/2024

Gestão Estratégica

Visão de futuro para Gestão Estratégica

“Em 2027, o estado de Rondônia é referência em gestão sustentável e controle social, ofertando políticas públicas regionalizadas aliadas à justiça fiscal e a um governo digital que atende às necessidades da sociedade.”



Matriz FOFA (SWOT) Gestão Estratégica

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">Gestores e equipes preparados e qualificados.Ambiente organizacional positivo.Servidores comprometidos.Servidores efetivos em cargos de gestão.Sede administrativa única, facilitando a articulação.Controle interno, transparência e fiscalização efetivos.Gestão voltada ao fortalecimento da produção rondoniense.Relacionamento institucional positivo com outros entes e poderes.Situação financeira do estado favorável.Existência da INFOVIA.Existência de um órgão de nível estratégico e tático voltado à tecnologia da informação (Setic).	<ul style="list-style-type: none">Dificuldade de comunicação entre setores e unidades.Pouca efetividade nas políticas de capacitação e desenvolvimento dos servidores.Evasão de talentos para outros poderes e entes federativos em algumas carreiras.Alta rotatividade de servidores em algumas unidades.Dificuldade no compartilhamento de dados e informações entre unidades.Insuficiência de servidores efetivos em alguns quadros e/ou secretarias.Dificuldade no desempenho das unidades devido à falta de materiais e equipamentos.Necessidade de investimento em modernização tecnológica.Necessidade de aumentar o investimento em ciência, inovação e tecnologia.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Uso de dados para tomada de decisões com eficácia e eficiência. • Ampliação da produção do agronegócio a partir de investimentos em infraestrutura e diversificação de setores econômicos. • Transformação digital com potencial para ampliar a oferta e a melhoria da prestação de serviços do Estado. • Ambiente de negócio favorável ao estímulo da economia local e à promoção da sustentabilidade fiscal. • Ambiente favorável ao estabelecimento de parcerias interestaduais e público-privadas, propiciando investimentos e conhecimentos técnicos para alavancar setores estratégicos da economia. • Práticas de desenvolvimento sustentável com foco na economia verde, alinhadas à agenda ambiental internacional. • Transparência, participação e controle social como mecanismos para prevenir a corrupção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Órgãos públicos federais e empresas privadas oferecendo remuneração mais atraente que a oferecida pelo Estado. • Problemas em rodovias federais e outros modais logísticos federais e municipais. • Déficit educacional que impede o desenvolvimento de uma economia baseada em conhecimento e tecnologia (grade curricular). • Economia baseada em commodities e produtos de baixo valor agregado, baixo aproveitamento do potencial da cadeia produtiva e da geração de empregos qualificados e técnico-informacionais. • Regras do ICMS que privilegiam os estados comercializadores/consumidores em detrimento dos produtores, a exemplo da produção de energia elétrica em Rondônia. • Alterações legislativas (mudanças nas alíquotas de impostos, mudanças nas regras dos gastos públicos – por exemplo: desoneração dos combustíveis em 2022). • Êxodo do pequeno produtor decorrente da expansão da fronteira agrícola, provocando aumento da demanda por serviços públicos urbanos. • Tecnologias emergentes ainda não regulamentadas no âmbito federal (por exemplo: IA, criptomoedas). • Ataques cibernéticos utilizando técnicas inovadoras.



Desafio 1: Aprimorar a arrecadação de impostos com base na autorregularização

Resultado:

- Aumento da arrecadação de impostos.
 - Meta prevista: arrecadação de R\$ 10.108.465,678,00 até 2027.

Desafio 2: Ampliar o investimento em tecnologia e conectividade

Resultados:

- Crescimento dos recursos de "hardware" para hospedagem de sites e sistemas de diversos órgãos da administração pública, além de melhorar a prestação de serviços tecnológicos para a população .
 - Meta prevista: 150% no índice de capacidade de armazenamento até 2027
- Fornecer o "link" de INFOVIA aos órgãos da administração pública Estadual das cidades localizadas no eixo da BR 364, com o objetivo de reduzir os custos com conexão de internet e proporcionar acesso aos nossos sistemas, em alta velocidade.
 - Meta prevista: 9 cidades atendidas com a INFOVIA até 2027

Desafio 3: Promover a digitalização dos serviços com inclusão social

Resultado:

- Melhoria da qualidade dos serviços ofertados digitalmente pelos órgãos entes do Poder Executivo de Rondônia, através da promoção da acessibilidade, inovação e governança de TI.
 - Meta prevista: índice 135 em maturidade ABEP-TIC até 2027.

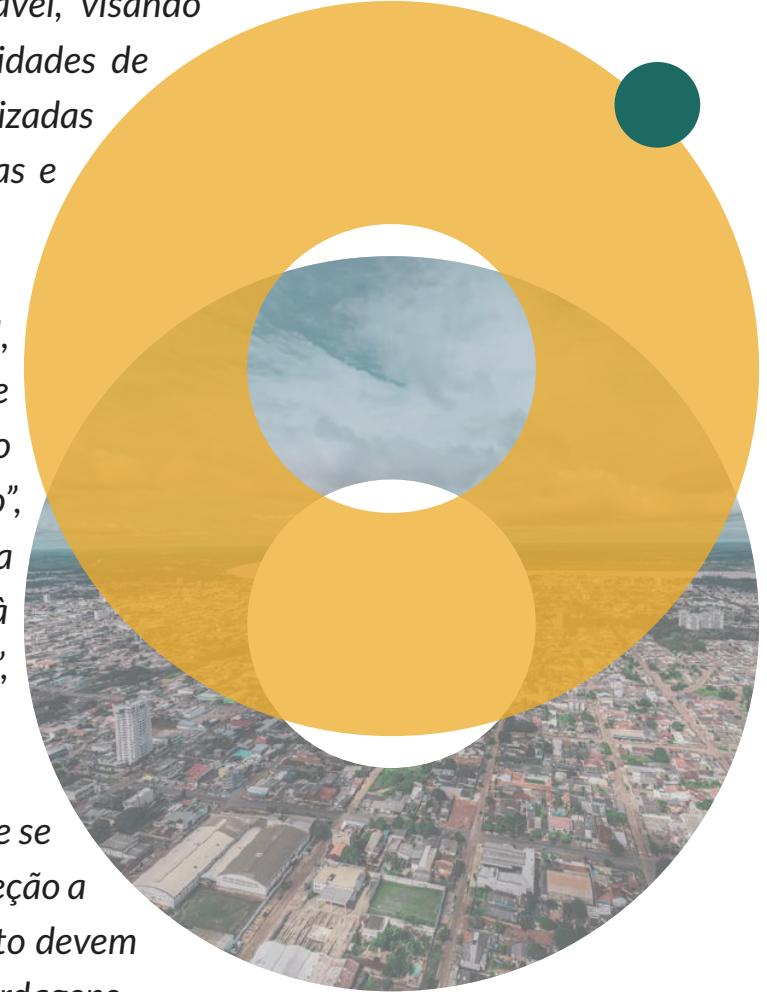
Material atualizado em cumprimento as alterações de redação solicitadas pelos
Ofício nº 4616/2023/CASACIVIL-SOMARE de 07/08/2023.
Ofício nº 122/2024/SETIC-GPG de 19/01/2024.
Ofício nº 672/2024/SEFIN-EGE de 25/01/2024.

Considerações **finais**

O plano estratégico apresentado é pautado no desenvolvimento sustentável, visando aprimorar as condições de vida dos rondonienses e criar melhores oportunidades de crescimento econômico. Para o mapeamento das principais diretrizes foram utilizadas metodologias adaptadas e personalizadas, a fim de atender a todos os temas e cenários de forma eficaz.

Seu objetivo é potencializar as melhores práticas para o desenvolvimento social, econômico, ambiental, cultural e institucional. Nessa perspectiva, o foco reside na implementação de medidas que melhorem a qualidade de vida da população de Rondônia. Os temas prioritários são: “promoção da cidadania”, “educação”, “saúde”, “segurança pública”, “geração de emprego e renda”, “oportunidades para a juventude”, “desenvolvimento do turismo”, “combate à pobreza”, “estímulo à produção agroindustrial”, “conservação dos recursos naturais”, “meio ambiente”, “fornecimento de energia e de água potável” e “gestão do Estado”.

Por fim, é importante ressaltar que este documento é uma demonstração do que se espera para 2027, significando a continuidade de uma longa caminhada em direção a um futuro melhor para todos. Para isso, as temáticas contidas neste documento devem ser alvo de permanente discussão, incorporando novas ideias e tecnologias e abordagens ao processo de construção de políticas públicas, sempre com o fim de entregar melhores resultados à população.



Participantes das oficinas/colaboração

Desenvolvimento Econômico

Nome	Instituição
Alessandra Nascimento de Souza	Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron)
Alex Pascoal Lima	Junta Comercial de Rondônia (Jucer)
Amanda Anastácio Boscoli Gomes	Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER)
Ana Carolina Afonso	Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron)
Axel de Oliveira Jansen	Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron)
Bárbara Rosa Garcez	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic)
Belizia Queiroz Vicino	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec)
Diego Martins Corrêa	Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos (Seosp)
Diego Souza Auler	Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER)
Dulcineide Alves Ferreira	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater)
Éder Neves Falcão	Junta Comercial do Estado de Rondônia (Jucer)
Eduardo de Oliveira Seti	Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri)

Érica A. A. Basques Ferrão	Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri)
Esther Pontes Rocha	Casa Civil
Etiene Marques Bezerra	Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri)
Flávia Beatriz R.	Casa Civil
Francisco Anithoan Figueiredo	Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri)
Genis dos Santos e Silva	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater)
Isis Fabiana Ximenes	Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri)
Janeide Muniz Lobato de Freitas	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec)
Jean Marciel Nunes dos Santos	Casa Civil
Jeane da Silva Rabelo	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Jhennifer Nalin Fernandes Ribeiro	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Joab Cabral de Souza	Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos (Seosp)
Jonas Ferreira Ramos	Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri)
Jonas Santos Oliveira	Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER)
José de Arimatéia da Silva	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater)
José Francisco Gama da Silva	Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri)
Júlio André Rodrigues Ferreira	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec)
Lariessa M. de S. Soares	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater)

Leilson Costa de Souza	Junta Comercial do Estado de Rondônia (Jucer)
Liliane Macário Martins	Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa (Fapero)
Luiz Fernando de Camargo Alves	Superintendência Estadual de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos (Sugesp)
Luiz Henrique de Melo Pinheiro	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Nátia R. N. B. Pedersoli	Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa (Fapero)
Pablo Mendonça Siqueira	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec)
Patrícia Gonçalvez Penedo	Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron)
Philipe Rodrigues Maia Leite	Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER)
Priscylla Lustosa Bezerra	Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos (Seosp)
Rafael Jonis Serra dos Santos Guimarães	Superintendência Estadual de Turismo (Setur)
Raphael P. P. Pereira	Casa Civil
Renata Rosa de Souza	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater)
Renê Suaiden Parmyian	Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron)
Vanesca de Souza	Superintendência Estadual de Turismo (Setur)
Vitória Roberta Martins de Melo G. de Lima	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)

Participantes das oficinas/colaboração

Cidadania

Nome	Instituição
Adriane do Nascimento	Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas)
Alany Gomes da Silva	Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas)
Ana Carolina Marques de Amorim Gondim Assunção	Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas)
Antônio F. G. Silva	Fundação Estadual de Atendimento Socioeducativo (Fease)
Arnaldo André de Brito	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater)
Carlos E. Jr.	Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas)
Cristine Senger	Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional de Rondônia (Idep)
Daglliany S. Scheneider	Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas)
Dulcianni Ignácio	Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas)
Edvaldo Botelho A.	Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucel)
Esther Pontes R.	Casa Civil
Fabiane Aparecida Passarini	Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas)
Flávia Beatriz Rêgo	Casa Civil
Hellen Moreira Pomaroli	Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas)
Irisvone L. Magalhães	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater)
Ítalo F. C. Fonseca	Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucel)
Ítalo Raphael F. Reis	Casa Civil

Karine Débora de Souza Silva	Superintendência Estadual de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos (Sugesp)
Katiana M.	Fundação Estadual de Atendimento Socioeducativo (Fease)
Katiliane Dantas F. Araújo	Fundação Estadual de Atendimento Socioeducativo (Fease)
Luiz F. de C. Alves	Superintendência Estadual de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos (Sugesp)
Luiz Henrique R. da Silva	Associação Brasileira de Orçamento Público (Abop)
Marcus Vinícius da R. G. C.	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Maria de Nazaré N. Vieira	Fundação Estadual de Atendimento Socioeducativo (Fease)
Nálei de Carvalho	Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas)
Pâmela da Silva Viana	Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional de Rondônia (Idep)
Pâmela Trajano de Oliveira	Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas)
Paula Fernanda Benarrosh	Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional de Rondônia (Idep)
Paulo Robson B. S.	Superintendência Estadual de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos (Sugesp)
Silvanio Robson	Fundação Estadual de Atendimento Socioeducativo (Fease)
Tairine Cristiana Arruda	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Vitória Roberta M. de M. G. de L.	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)



Participantes das oficinas/colaboração

Educação

Nome	Instituição
Aparecido Bispo Maria	Secretaria de Estado da Educação (Seduc)
Bruna Cabral B.	Casa Civil
Deuszivane A. da S.	Secretaria de Estado da Educação (Seduc)
Eliane Silva Costa	Secretaria de Estado da Educação (Seduc)
Elizangela de Souza Bernaldino	Secretaria de Estado da Educação (Seduc)
Esther Pontes Rocha	Casa Civil
Flávia Beatriz R.	Casa Civil
Flavio Antônio Rodrigues Abraão	Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional de Rondônia (Idep)
Heluizia P. Lara Mundim	Secretaria de Estado da Educação (Seduc)
Islalo Raphael F. R	Casa Civil
Izis Cúbria M. L. Silva	Secretaria de Estado da Educação (Seduc)
Janaina Pacífico da S. de Melo	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Janette de Fátima Reis	Secretaria de Estado da Educação (Seduc)
Jeane da Silva Rabelo	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Joana Izabel C. de S. Araújo	Casa Civil
Lilione Macário Martins	Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa (Fapero)
Luan P. de A. C. A	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Miriam da S. Mendes	Secretaria de Estado da Educação (Seduc)
Natan O. C.	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)

Nátia R. N. B. Pedersoli	Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa (Fapero)
Ricardo Fernandes Neto da Silva	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic)
Rosana Maria Matos Silva	Associação Brasileira de Orçamento Público (Abop)
Ruan P. de A. C. A.	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Suzy Marques Ramos de Lima	Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional de Rondônia (Idep)
Sylvana Ventura da Silva Nunes	Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional de Rondônia (Idep)
Tairine Cristina Arruda	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Telma Ferreira da Silva	Departamento Estadual de Trânsito (Detran)
Valéria Moreno Martão	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Vera Lúcia B. da S. de Lima	Secretaria de Estado da Educação (Seduc)
Wanderluce da Silva Costa Veiga	Secretaria de Estado da Educação (Seduc)



Participantes das oficinas/colaboração

Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial

Nome	Instituição
Adriele Maiara Carneiro Muniz	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam)
Ana Carolina Afonso	Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron)
Andreza Vitória Fonseca Carvalho	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam)
Artur Ribeiro Melo	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Axel de Oliveira Jansen	Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron)
Cleiton Silva de Amorim	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam)
Daniele C. de F. Pires	Secretaria de Estado de Patrimônio e Regularização Fundiária (Sepat)
Davi Machado de A.	Secretaria de Estado de Patrimônio e Regularização Fundiária (Sepat)
Dulcineide Alves Ferreira	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater)
Edilaine Silva Costa	Secretaria de Estado de Patrimônio e Regularização Fundiária (Sepat)
Elizama da Silva Velasco	Casa Civil
Ellen Cristiane S. da Costa	Secretaria de Estado de Patrimônio e Regularização Fundiária (Sepat)
Fabiana B. Neves dos Santos	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater)
Genis dos Santos e S.	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater)
Jhennifer N. Fernandes R	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Jonas Ferreira Ramos	Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron)
José de Arimatéia da Silva	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater)

Larissa M. de S. Soares	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater)
Licério Corrêa S. Magalhães	Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron)
Luiz H. R. da Silva	Associação Brasileira de Orçamento Público (Abop)
Luiz Felipe Rocha Freire	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Natanael Pinheiro da Silva	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam)
Patrícia Gonçalves Penedo	Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron)
Renê Suaiden P.	Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron)
Rosana Maria M. Silva	Associação Brasileira de Orçamento Público (Abop)
Suelen Grego da Silva	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam)



Participantes das oficinas/colaboração

Saúde

Nome	Instituição
Adriana Prestes de Menezes Ferreira	Centro de Educação Técnico-Profissional na Área da Saúde (Cetas)
Aline Linhares Ferreira de Melo Mendonça	Laboratório de Saúde Pública de Rondônia (Lacen)
Annelise Soares Campos Lins Medeiros	Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (Sesau)
Cel BM Gilvander Gregório de Lima	Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa)
Cristiane Oliveira Secundo	Centro de Educação Técnico-Profissional na Área da Saúde (Cetas)
Daniel Amaral Lima	CAPS II - Madeira Mamoré
Delvanir Leonardelli	Hospital Regional de Extrema (HRE)
Douglas V. S.	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Edilaine Gomes dos Santos	Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (Sesau)
Edilson Batista da Silva	Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa)
Esther Pontes R.	Casa Civil
Flávia Beatriz R.	Casa Civil
Franklin C. O.	Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (Sesau)
Geane S. Lopes da Silva	Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (Sesau)
Gilvander Gregório de Lima	Agência Estadual de Vigilância em Saúde
Hernandes Santos Barros	Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas (Lepac)
Ileziâne da Silva Pinto	Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (Sesau)
Irani de Albuquerque	Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (Sesau)
Ivanice Velasques Gonçalves	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest)
Janaína M. G. S. Q.	CAPS II - Madeira Mamoré
Janaina Pacífico da Silva de Melo	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Jeane da Silva Rabelo	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Jhennifer Nalin Fernandes Ribeiro	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)

<i>Joelma Sampaio do Nascimento</i>	<i>Hospital Infantil Cosme e Damião</i>
<i>Josivanne Emily de Sousa Oliveira</i>	<i>Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest)</i>
<i>Kanley J. M. L.</i>	<i>Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (Sesau)</i>
<i>Kênia R. M.</i>	<i>Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (Sesau)</i>
<i>Leandro de Jesus</i>	<i>Pronto Socorro João Paulo II</i>
<i>Luciene Carvalho Piedade Almeida</i>	<i>Centro de Educação Técnico-Profissional na Área da Saúde (Cetas)</i>
<i>Luiz Carlos Gomes do Carmo</i>	<i>Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)</i>
<i>Marcela Milrea de Araújo Barros</i>	<i>Centro de Educação Técnico-Profissional na Área da Saúde (Cetas)</i>
<i>Micheline Braga Brandão</i>	<i>Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (FHEMERON)</i>
<i>Patrícia Juliana dos S. N.</i>	<i>Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (Sesau)</i>
<i>Raony Gomes Ferreira</i>	<i>Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (Sesau)</i>
<i>Sabrina Bandeira de Almeida</i>	<i>Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (Sesau)</i>
<i>Sinara Messias</i>	<i>Casa Civil</i>
<i>Tânia Medeiros de Castro Souza</i>	<i>Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa)</i>
<i>Tássia Vale Barroso</i>	<i>Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro</i>
<i>Thelma Carvalho</i>	<i>Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (Sesau)</i>
<i>Luna O de Souza</i>	<i>Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (Sesau)</i>



Participantes das oficinas/colaboração

Segurança Pública

Nome	Instituição
Andrey Vinícius Ribeiro Vaz	Corpo de Bombeiros Militar (CBM)
Andreya de Oliveira Lima	Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdesc)
Charlison Almeida de Aguiar	Corpo de Bombeiros Militar (CBM)
Claudemir Carvalho Pinheiro	Departamento Estadual de Trânsito (Detran)
Cleíssa de Pontes Bernardo	Polícia Militar do Estado de Rondônia (PMRO)
Domingos Sávio Oliveira da Silva	Polícia Técnico-Científica (Politec)
Erika Josiani	Polícia Militar do Estado de Rondônia (PMRO)
Esther Pontes Rocha	Casa Civil
Fábio Gil S. do Nascimento	Departamento Estadual de Trânsito (Detran)
Flavia Beatriz Rêgo	Casa Civil
Franciso Rodrigues de Souza	Secretaria de Estado da Justiça (Sejus)
Girlei Veloso Marinho	Polícia Técnico-Científica (Politec)
Gleydston José Barros Ferreira	Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdesc)
Héverton Almeida de Andrade	Casa Civil
Irala Lissa S. R. Schlegel	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Jairo Alencar de Andrade	Polícia Militar do Estado de Rondônia (PMRO)
Joana Izabel C. de Souza Júnior	Casa Civil
Josecles Schereder	Polícia Civil (PCRO)

Larissa Iúri Mendonça Guedes	Secretaria de Estado da Justiça (Sejus)
Marcus Vinícius da R. G. C.	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Maria Elide Menezes dos Santos	Secretaria de Estado da Justiça (Sejus)
Marli Fabiana da Silva	Departamento Estadual de Trânsito (Detran)
Natan Oliveira Costa	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Osmar Santos Pessoa	Polícia Técnico-Científica (Politec)
Ronilton Alves Lima	Polícia Civil (PCRO)
Rosana Maria Matos Silva	Associação Brasileira de Orçamento Público (Abop)
Sued Santos da Rocha de Souza	Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdesc)
Tairine Cristina de Arruda	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Telma Ferreira da Silva	Departamento Estadual de Trânsito (Detran)
Thiago Raphael Campos da Silva	Polícia Militar do Estado de Rondônia (PMRO)
Uelerson Oliveira da Silva	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Valéria Moreno Martão	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Vitória Roberta M. de M. G. de Lima	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Wândrio Bandeira	Corpo de Bombeiros Militar (CBM)



Participantes das oficinas/colaboração

Gestão Estratégica

Nome	Instituição
Adrian Breno Cavalcante do Nascimento	Controladoria Geral do Estado (CGE)
Alan Negri Feitosa	Controladoria Geral do Estado (CGE)
Ana Nayanne Batista Lemos	Superintendência Estadual de Compras e Licitação (Supel)
Bárbara Rosa Garcez	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic)
Caio Rennê	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Carlos Bruno Sampaio de Melo	Secretaria de Estado de Finanças (Sefin)
Daniel Nogueira M.	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic)
Deison Zanotto Stuani	Casa Civil
Delner Freire	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic)
Diêgo Alexandre Duarte	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic)
Ed Carlos Egert Galvão	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic)
Édson Silva da Cunha	Contabilidade Geral do Estado (Cuges)
Eduardo Teixeira Ferreira	Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas (Segep)
Everson Luciano Germiniano	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Fabio Kenzo Kishi	Secretaria de Estado de Finanças (Sefin)
Frederico Nakahara Silva	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic)
Gabriel Carrijo Bento Teixeira	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic)
Gustavo Bodaneze	Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas (Segep)
Janderson de C. Thomaz	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic)
Jeane da Silva Rabelo	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Jhennifer N. F. R.	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)

Joana Izabel C. de Souza Araújo	Casa Civil
João Gabriel Costa Marinho	Superintendência Estadual de Compras e Licitação (Supel)
Jurandir Cláudio Dadda	Contabilidade Geral do Estado (Coges)
Juscelia Nunes dos Santos	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic)
Keila de Oliveira Silva	Superintendência Estadual de Compras e Licitação (Supel)
Luana Luiza Gonçalves de Abreu Hey	Contabilidade Geral do Estado (Coges)
Lucas Cúrcio Vieira	Secretaria de Estado de Finanças (Sefin)
Marcus Vinícius da R. G. Cardoso	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Matheus Humberto de Souza Viana	Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas (Segep)
Mônica Pereira de Carvalho Almeida	Secretaria de Estado de Finanças (Sefin)
Natan Oliveira Costa	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Rafael Marão Guimarães	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Rayson Bernardo da Silva	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Rodrigo César Silva Moreira	Controladoria Geral do Estado (CGE)
Ronald L. B. Ribeiro	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic)
Ronaldo Ribeiro de Oliveira	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Rosemeire Vidal da Silva	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic)
Silvio Luiz Rodrigues da Silva	Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas (Segep)
Sydney Dias da Silva	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Tiago Lopes de Aguiar	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic)
Uelerson Oliveira da Silva	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
Zelinda Maria dos Santos Abdala Rebouças	Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas (Segep)

*Governo do Estado de Rondônia
Plano Estratégico do Estado de Rondônia 2024-2027
Um novo norte, com mais trabalho e mais conquista
Edição 1
2024*

RONDÔNIA
★
Governo do Estado

